

**UM ESTUDO SOCIOLINGUÍSTICO
DO USO DAS PREPOSIÇÕES ‘EM’ E ‘NI’
NA COMUNIDADE DE LAVRAS NOVAS (MG)**

Luís Ricardo Rodrigues Pires (GPDS/UFOP)

luis.letras.ufop@gmail.com

Clézio Roberto Gonçalves (GPDS/UFOP)

cleziorob@gmail.com

Esta pesquisa analisa a variação das preposições ‘em’ e ‘ni’, a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da sociolinguística variacionista. Serão, para tanto, abordados os seguintes temas: a) a identificação dos fatores linguísticos e extralinguísticos que propiciam o uso de uma ou outra variante; b) a avaliação social do falante com relação à variante ‘ni’ – alvo de estigmatização linguística pela maioria dos falantes do português brasileiro; c) a discussão de algumas hipóteses relativas ao surgimento da variante ‘ni’, bem como à sua incorporação à linguagem oral. O estudo parte da análise do estatuto gramatical das preposições, em especial da preposição ‘em’, nas gramáticas normativa, histórica e descritiva. No plano dos estudos linguísticos, são analisados alguns trabalhos desenvolvidos na perspectiva da sociolinguística variacionista sobre o uso das variantes ‘em’ e ‘ni’. As hipóteses discutidas foram identificadas em trabalhos realizados por Cunha (1960), Nascimento & Carvalho (1984) e Lucchesi et al (2009). Os informantes são habitantes da comunidade de Lavras Novas, localizada na zona rural do Município de Ouro Preto. Os critérios de seleção levaram em consideração as seguintes variáveis extralinguísticas: gênero, faixa etária e escolaridade.